

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Mestrado em Serviço Social

**A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL: um programa de
reinserção do acidentado no mercado de trabalho**

MARIA ENEIDA PINTO GURGEL

Recife - Pe
2003

MARIA ENEIDA PINTO GURGEL

**A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL: um programa de
reinserção do acidentado no mercado de trabalho**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco, sob a orientação da professora Dra. Anita Aline Albuquerque Costa.

Recife – Pe.
2003

Maria Eneida Pinto Gurgel

A Reabilitação Profissional: um programa de reinserção
do acidentado no mercado de trabalho

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre no Curso de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco, pela Comissão formada pelos professores:

Prof^ª. Dra. Anita Aline Costa (Orientadora)
Pós-Graduação da UFPE – Pernambuco

Prof^ª. Dra. Ana Cristina de Souza Vieira
Pós-Graduação da UFPE – Pernambuco

Prof^ª. Dra. Maria Helena de Paula Frota
Pós-Graduação da UECE – Ceará

AGRADECIMENTOS

Às minhas filhas Milena e Maíra pelo apoio e compreensão.

À Professora e Orientadora Anita Aline por ter-me proporcionado condições de transpor obstáculos, a quem tributo exemplo de profissionalismo e dedicação.

Ao meu irmão Gervásio, que mesmo à distância, mas presente no pensamento, me fortaleceu com seu exemplo e coragem.

Às amigas Helena Frota e Sandra Melo meu agradecimento especial pela presença marcante nos momentos difíceis nesse processo de construção.

À minha irmã Eridan pela disponibilidade e apoio.

Às amigas Clara e Ana Ivete pela amizade e incentivo.

E por fim a todos os colegas que torceram por mim, meus sinceros agradecimentos.

"...pois ser um homem não significa ser simplesmente uma criatura esquecida pela vida de estímulos e agonias, ai presa divagando, posta em alegria e melancolia por ela; significa ser a criatura que enfrenta seu próprio destino e o da humanidade, um ser inabalável, isto é, alguém que assuma uma postura própria, que se firme sobre os próprios pés... O fato de que nossas vidas são determinadas pelas forças do destino é apenas um lado da verdade; o outro é que nós determinamos estas forças como destino".

Ludwig Binswanger

LISTA DE SIGLAS

CAT	–	Comunicado de Acidente de Trabalho (formulário)
CIC	–	Centro Industrial do Ceará
CPA's	–	Caixas de Aposentadorias e Pensões
CRP	–	Centro de Reabilitação Social
DATAPREV	–	Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social
DRT	–	Delegacia Regional do Trabalho
IAPAS	–	Instituto de Previdência e Assistência Social
IAP's	–	Institutos de Aposentadorias e Pensões
IBGE	–	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDT	–	Instituto do Desenvolvimento do Trabalho
INSS	–	Instituto Nacional de Seguro Social
INPS	–	Instituto Nacional de Previdência Social
LER	–	Lesão por Esforços Repetitivos
LOPS	–	Lei Orgânica da Previdência Social
MPAS	–	Ministério da Previdência e Assistência Social
MTE	–	Ministério do Trabalho e Emprego
OTI	–	Organização Internacional do Trabalho
PEA	–	População Economicamente Ativa
PIB	–	Produto Interno Bruto
PNEA	–	População Não Economicamente Ativa
RPS	–	Regulamento da Previdência Social
SAT	–	Seguro de Acidente do Trabalho
SINE	–	Serviço Nacional de Emprego
SUB	–	Sistema Único de Benefício
SUS	–	Sistema Único de Saúde
URP	–	Unidade de Referência Profissional

LISTA DE GRÁFICOS

	Pg
Gráfico 1 – Evolução das Taxas de Ocupação – Fortaleza (1999 – 2001)	29
Gráfico 2 – Evolução Mensal das Taxas de Desemprego – Fortaleza (1999 – 2001).	30
Gráfico 3 – Taxa de Ocupação, por Sexo e Faixa Etária – Fortaleza (1999 – 2001).	32
Gráfico 4 – Taxa de Ocupação e Desemprego, por Grau de Instrução – Fortaleza (1999 – 2001).	33
Gráfico 5 – População Ocupada, por Subsetor de Atividade – Fortaleza (1999 – 2001).	34
Gráfico 6 – Distribuição dos Reabilitados por Sexo	64
Gráfico 7 – Distribuição dos Reabilitados por Faixa Etária.	64
Gráfico 8 – Distribuição dos Reabilitados por Nível de Instrução.	65
Gráfico 9 – Distribuição dos Reabilitados Quanto à Remuneração	65
Gráfico 10 – Distribuição dos Reabilitados Quanto ao Retorno ao Trabalho	66

LISTA DE TABELAS

	pg.
Tabela 1 – Acidentes de Trabalho Registrados, por Motivo, no Brasil (1999 – 2001).	47
Tabela 2 – Acidentes de Trabalho Registrados por Motivo, no Estado do Ceará (1999 – 2001).	48
Tabela 3 – Quantidade de Acidentes de Trabalho Registrados, por Grupo de Idade e Sexo, no Estado do Ceará (1999 – 2001). .	49
Tabela 4 – Registro de Invalidez Permanente e Óbito, por Acidente de trabalho, no Estado do Ceará.	50
Tabela 5 – Registro de Acidente de Trabalho, por Setor de Atividade Econômica, no Estado do Ceará (1999 – 2001).	51
Tabela 5 – Resultado do Programa de Reabilitação Profissional em Fortaleza-Ce (1999-2001) – Espécie = 91 (A.T.)	55

RESUMO

O estudo em apreço tem como escopo analisar a (re)inserção do trabalhador acidentado no mercado de trabalho, especificamente o egresso do “programa de reabilitação profissional” do INSS de Fortaleza – Ce, que tem como objetivo resgatar a capacidade laborativa do acidentado de trabalho, no processo reabilitatório em consonância com as ações da Previdência Social. O procedimento adotado no presente trabalho iniciou-se com uma reflexão teórico-histórica sobre o conceito de trabalho, suas transformações no mundo contemporâneo e suas implicações na vida do trabalhador. Tenta-se, assim, apreender o contexto em que o acidente de trabalho ocorre, bem como sua repercussão para o trabalhador. Além disso, o objetivo principal foi desvendar de que forma se dá a reinserção do acidentado no mercado de trabalho. A metodologia utilizada destacou a abordagem qualitativa. Para efeito de interpretação dos dados, coletados através de entrevistas gravadas, lançamos mão da técnica de análise de conteúdo. A partir de tal procedimento, colhemos as categorias significativas à nossa temática: significado do trabalho; sociabilidade e esgarçamento social; expectativa; estigma e frustração; culpabilidade; receptividade, estratégia de sobrevivência e perspectivas. Os dados demonstraram que as políticas previdenciárias vigentes no País, não conseguem, mesmo após o processo reabilitatório, o seu objetivo, qual seja, reinserir o trabalhador acidentado no mercado formal de trabalho. Conseqüentemente não atende nem respeita os anseios de vida e trabalho dignos do acidentado.

ABSTRACT

The purpose of the study in question is to analyze the (re)insertion in the labor market of the worker who has been victim of labor accidents, and, specifically, those who have come from the “program of professional rehabilitation” developed by “INSS” (Social Security) in Fortaleza-Ce. The aim of this program is to recover the victim’s working capacity with the rehabilitating process which is in accordance with the actions of the “Previdência Social” (Social Security). The procedure adopted in this work began with a theoretical historical reflection about labor concept, its transformations in the contemporary world and its implications in the worker’s life. That was an attempt to apprehend the context in which the labor accident happens as well as its repercussion to the worker. Besides, our main purpose was to find out how the reinsertion of the labor accident victim in the labor market occurs. The methodology used emphasized the qualitative approach. In order to interpret the data collected through recorded interviews the technique of contents analyses was used. Then the categories significant to our theme were collected: work significance; sociability and social fragmentation, expectation; stigma and frustration; culpability; receptivity; strategy of survival and expectations for the future. The data demonstrated that this country’s current policies of social security, even after the worker victim of labor accident in the formal labor market. Consequently it does not fulfill nor respect the worker’s wishes concerning life and work that the victim of labor accidents deserves.